

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 5 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-667-6

DOI 10.22533/at.ed.676201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CLÍNICA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BUSCA DA SUA AMPLIAÇÃO QUALIFICADA

Flaviane Albuquerque
Ana Cláudia da Silva Ferreira
Elenivaldo Sampaio da Silva
Jefferson Henrique Brito Lima
Samara de Oliveira Silva Costa
Thais Matias Vicente
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.6762010121

CAPÍTULO 2..... 4

A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA VIDA DE UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Lucas Siqueira dos Santos
Layane Estefany Siqueira dos Santos
Victória Santos Alves
Raquel Santos Alves
Guilherme Mota da Silva
Herifrania Tourinho Aragão
Rute Nascimento da Silva
Jessy Tawanne Santana
Ana Clara Cruz Santos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6762010122

CAPÍTULO 3..... 15

AMULTIDISCIPLINARIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE FRENTE AO MAL DE PARKINSON

Tâmara Sena Santos
Taciane Oliveira Bet Freitas
Davi da Silva Nascimento
Tarsia dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.6762010123

CAPÍTULO 4..... 26

A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Allan de Moraes Bessa
Thays Cristina Pereira Barbosa
Marla Ariana Silva
Flávia de Oliveira
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva
Karla Amaral Nogueira Quadros
Regina Consolação dos Santos
Heber Paulino Pena
Silmara Nunes Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6762010124

CAPÍTULO 5..... 36

A PRECAUÇÃO DE CONTATO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA

Marta da Conceição Rosa
Mayara Santos Medeiros da Silva Campos
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.6762010125

CAPÍTULO 6..... 48

ANSIEDADE, ESTRESSE, DEPRESSÃO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.6762010126

CAPÍTULO 7..... 61

APLICAÇÃO DO MÉTODO APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO DE AUDITORIA EM ENFERMAGEM

Francisco João de Carvalho Neto
Raissy Alves Bernardes da Silva
Lara Rodrigues Lira
Ceres Alice Gomes de Barros Sátiro
João Victor Rodrigues de Azevedo
João Batista de Carvalho Silva
Açucena Leal de Araújo
Dinah Alencar Melo Araújo
Lívia de Araújo Rocha
Mayla Rosa Guimarães
Laelson Rochelle Milanês Sousa
Ana Luiza Negreiros

DOI 10.22533/at.ed.6762010127

CAPÍTULO 8..... 71

AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHO EM TERAPIA INTENSIVA NOS ORGANISMOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Thiago Quinellato Louro
Lidiane da Fonseca Moura Louro
Carlos Roberto Lyra da Silva
Roberto Carlos Lyra da Silva
Daniel Aragão Machado
Cristiano Bertolossi Marta
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.6762010128

CAPÍTULO 9..... 85

AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR INDICADORES DE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Caren Franciele Coelho Dias
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Caliandra Letiere Coelho Dias
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin

DOI 10.22533/at.ed.6762010129

CAPÍTULO 10..... 96

CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO INTENSIVO DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Karla Biancha Silva de Andrade
Eloá Carneiro Carvalho
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Sandra Regina Maciqueira Pereira
Samira Silva Santos Soares
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella
Adriana Maria de Oliveira
Natalia Beatriz Lima Pimentel
Vivian Cristina Gama Souza Lima
Vivian Gomes Mazzone
Felipe Cardozo Modesto

DOI 10.22533/at.ed.67620101210

CAPÍTULO 11..... 108

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Jéssica Cristini Pires Sant'ana
Erica Toledo de Mendonça
Cynara Christine Ferreira Dutra
Beatriz Santana Caçador
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva

DOI 10.22533/at.ed.67620101211

CAPÍTULO 12..... 121

DESAFIOS ORGANIZACIONAIS: O PAPEL DA GESTÃO EM UM CENÁRIO DE CONSTANTES MUDANÇAS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito

Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielli Rezende Frões
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101212

CAPÍTULO 13..... 127

FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS TROPICAIS E INFECTOCONTAGIOSAS

Elieza Guerreiro Menezes
Gabriela Martins Pereira
Rafaela Paixão Sales
Sonia Rejane de Senna Frantz
Maria Luiza Carvalho de Oliveira
Manoel Luiz Neto
Milena Batista de Oliveira
Alessandrina Gomes Dorval
Daniely Bianca Magalhães de Figueiredo Carvalho
Débora Ramos Soares
Taycelli Luiza de Oliveira Dias
Andreza Cardoso Ramires

DOI 10.22533/at.ed.67620101213

CAPÍTULO 14..... 142

HOTELARIA HOSPITALAR E A GESTÃO EM ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101214

CAPÍTULO 15..... 152

MULTIDISCIPLINARIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: ANOREXIA E ORTOREXIA

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho
Danielle de Oliveira Brito Cabral
Luana Lima Araújo
Ana Emanuely Matos de Assis
Bruna Farias Viana
Ana Clara Militão Sales
Guilherme Correia Alcantara
Maria Lucilândia de Sousa
Pedro Luciano Martins Cidade
Cícero Damon Carvalho de Alencar
Francisco Jacinto Silva
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

DOI 10.22533/at.ed.67620101215

CAPÍTULO 16..... 163

**NARRATIVAS DAS AÇÕES NACIONAIS DA GERÊNCIA DO CUIDADO DOS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE NO CONSULTÓRIO NA RUA**

Cláudio José de Souza
Hyago Henriques Soares
Zenith Rosa Silvino
Bárbara Pompeu Christovam
Deise Ferreira de Souza
Cristina Lavoyer Escudeiro
Sonia Regina Belisário dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101216

CAPÍTULO 17..... 182

O COMPORTAMENTO HUMANO E SEUS IMPACTOS ORGANIZACIONAIS

Pamela Nery do Lago
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Luciene Maria dos Reis
Marlene Simões e Silva
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Regina de Oliveira Benedito
Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Aline Francielli Rezende Fróes
Liane Medeiros Kanashiro
Marta Luiza da Cruz
Samantha Lara da Silva Torres Anaisse

DOI 10.22533/at.ed.67620101217

CAPÍTULO 18..... 189

O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NAS TECNOLOGIAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.67620101218

CAPÍTULO 19..... 202

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA
DE TREINAMENTO DA REANIMAÇÃO NEONATAL PARA OS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Danyella da Silva Barros
Zaqueu Rodrigues Pimentel
Simone Karla Apolônio Duarte
Hudson Pereira Pinto
Leonardo França Vieira

DOI 10.22533/at.ed.67620101219

CAPÍTULO 20.....214

REVOLUCIONANDO AS PRÁTICAS ASSISTÊNCIAIS DE ENFERMAGEM NOS CENTROS PSQUIÁTRICOS ATRAVÉS DE NISE DA SILVEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Rebeca dos Santos
Anderson Durval Peixoto de Lima
Roberta de Fátima de Lima Ramires Oliveira
Cristiele Maria Silva de Lima
Josineide Conrado da Silva
Camila Correia Firmino
Mauricelia Michiles dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101220

CAPÍTULO 21.....223

RISCOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS AO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivanilda Alexandre da Silva Santos
Carla Walburga da Silva Braga
Raquel Yurika Tanaka
Simone Selistre de Souza Schmidt
Kelly Cristina Milioni
Lucélia Caroline dos Santos Cardoso
Danielle Paris dos Santos Scheneider
Luzia Teresinha Vianna dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.67620101221

CAPÍTULO 22.....232

SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR: CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES ÉTICOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Lisa Antunes Carvalho
Edison Luiz Devos Barlem
Diana Cecagno
Adrize Rutz Porto

DOI 10.22533/at.ed.67620101222

CAPÍTULO 23.....244

TECNOLOGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jamine Bernieri
Arnildo Korb
Leila Zanatta

DOI 10.22533/at.ed.67620101223

CAPÍTULO 24.....255

PLANOS DE TRATAMENTO NO MANEJO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM SANTA CATARINA ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2018

Carlise Krein
Lucimare Ferraz
Arnildo Korb

DOI 10.22533/at.ed.67620101224

SOBRE A ORGANIZADORA.....	267
ÍNDICE REMISSIVO.....	268

CAPÍTULO 4

A PRÁTICA DE INTEGRALIDADE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/12/2020

Data da submissão: 10/09/2020

Regina Consolação dos Santos

Universidade de Itaúna
Divinópolis - Minas Gerais – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-7393-3210>

Allan de Moraes Bessa

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6969-7537>

Heber Paulino Pena

Universidade de Itaúna
Itaúna - Minas Gerais – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9122-6827>

Thays Cristina Pereira Barbosa

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1816-0662>

Silmara Nunes Andrade

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Itaúna - Minas Gerais – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1975-0827>

Marla Ariana Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0136-7122>

Flávia de Oliveira

Universidade Federal de São João del Rei –
Campus Centro Oeste Dona Lindu
Divinópolis - Minas Gerais - Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9044-6588>

Fernanda Marcelino de Rezende e Silva

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Divinópolis - Minas Gerais – Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2236-7009>

Karla Amaral Nogueira Quadros

Universidade do Estado de Minas Gerais –
Unidade Divinópolis
Divinópolis - Minas Gerais – Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3750-4873>

RESUMO: Objetivo: Responder à questão norteadora sobre o atendimento das equipes de enfermagem na atenção básica e a garantia de integralidade aos usuários. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde o processo de coleta do material foi realizada de forma sistemática no período de maio a junho de 2019. Para as pesquisas foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde e também os seguintes materiais: Publicações do Ministério da Saúde e Resoluções de Leis. **Resultados:** Foram encontrados 61 artigos. Dentre os estudos encontrados, o ano de maior frequência de publicações com 3 (25%), foi o de 2018, seguidos dos anos de 2012 (16,67%), 2013 (16,67%), 2014 (16,66%), 2011 (8,34%), 2017 (8,33%) e 2015 (8,33%). **Considerações Finais:** Evidenciou-se que os enfermeiros realizam o atendimento integralizado aos usuários das unidades básicas

de saúde, por meio de ações como: gestão, atenção domiciliar e consultas de enfermagem voltadas para a população. Apesar de realizar atividades que trazem consigo a integralidade, o profissional também perpassa por algumas dificuldades, encontradas principalmente no setor público.

PALAVRAS - CHAVE: Atenção Básica; Enfermagem; Estratégia Saúde da Família; Integralidade.

THE PRACTICE OF INTEGRALITY OF THE NURSING TEAM IN BASIC HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To answer the guiding question about the care of nursing teams in primary care and the guarantee of integrality to users. **Method:** This is an integrative literature review, where the material collection process was carried out systematically from May to June 2019. For the research, the Scientific Electronic Library Online and Virtual Library databases were used. Health and also the following materials: Publications from the Ministry of Health and Law Resolutions. **Results:** 61 articles were found. Among the studies found, the year with the highest frequency of publications with 3 (25%) was 2018, followed by the years 2012 (16.67%), 2013 (16.67%), 2014 (16.66%), 2011 (8.34%), 2017 (8.33%) and 2015 (8.33%). **Final Considerations:** It was evidenced that nurses provide comprehensive care to users of basic health units, through actions such as: management, home care and nursing consultations aimed at the population. Despite carrying out activities that bring integrality, the professional also goes through some difficulties, found mainly in the public sector.

KEYWORDS: Basic Attention; Nursing; Family Health Strategy; Integrality.

1 | INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF), proposta pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, confirma os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que se encontra organizado na Atenção Básica (AB) à saúde. A ESF tem como propósito ampliar a entrada da sociedade nos serviços de saúde, assegurando a longitudinalidade e integralidade na atenção efetuada à população e grupos populacionais (BRASIL, 1996). O incentivo da participação popular, a criação de parcerias intersetoriais e responsabilização da equipe pelo atendimento integral dos indivíduos e grupos populacionais, trabalha no modelo da vigilância da saúde que faz a responsabilização da equipe de saúde pela população moradora de um determinado território. Buscando orientar todas as condutas de saúde de forma contextualizada, tendo como base educação e promoção da saúde (BRASIL, 1996).

A Atenção Primária à Saúde (APS), é analisada por meio da existência da extensão de algumas características, sendo elas o acesso de primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação do cuidado; e atributos derivados, a orientação familiar e comunitária e a competência cultural. Alguns estudos mostram que existe uma relação da efetividade e qualidade da atenção ao paciente, quando o cuidado contém essas características (GONÇALVES *et al.*, 2013).

Com isso, o enfermeiro atua na ESF prestando cuidado integral, no sentido de assistir, coordenar as práticas de cuidado, promover e proteger a saúde dos indivíduos, famílias e comunidades. Evidências internacionais acenam para a importância do papel desse profissional na saúde coletiva, tanto no espaço domiciliar quanto no espaço comunitário. A enfermagem atua de forma criativa e autônoma, nos diferentes níveis de atenção à saúde, especialmente na APS (BACKES *et al.*, 2012).

As habilidades dos profissionais enfermeiros que trabalham na AB contemplam ações como: atividades de planejamento, gerenciamento, coordenação, execução e avaliação. Quanto ao gerenciamento de enfermagem, nota-se que as ações gerenciais devem ser adaptadas segundo o trabalho da equipe, originando diversas transformações em prol da qualidade do cuidado integral e da promoção da saúde dos usuários assistidos. Esse profissional deve estar sempre à procura de uma assistência com qualidade e de um ambiente de trabalho apropriado. Quando o enfermeiro está inserido em uma ESF, é exigido que ele possua uma capacidade de liderar de forma a articular estratégias institucionais com enfoque na promoção da saúde e efetivação dos princípios do SUS. (BRONDANI JUNIOR *et al.*, 2011).

Conforme descrita na Lei 8080/90, a integralidade é um princípio norteador do SUS e a sua prática é percebida pelo profissional, como a busca do entendimento das necessidades do usuário em seu contexto familiar e ambiental (MATTOS, 2004), além da importância do encontro entre profissionais e usuários, desenvolvido de forma individual ou em grupo (CAVAGNA & CORRÊA, 2015). A integralidade em saúde, se faz presente no encontro, na conversa, onde a atitude do profissional de saúde busca reconhecer para além das necessidades explícitas da população, as demandas dos cidadãos no que diz respeito a sua saúde (VIANA, 2014).

A integralidade também é um objetivo da atenção à saúde e vai além do consumo ou acesso a determinados serviços como também nos leva a construção de novos saberes e práticas em saúde. Com isso, esse princípio do SUS deve ser resultado do esforço e da confluência dos saberes de uma equipe multiprofissional no espaço concreto e singular dos serviços de saúde, sejam eles um Centro de Saúde ou ESF (CECÍLIO & MERRY, 2003).

Diante da temática em questão, este estudo torna-se relevante por possibilitar reflexões e abertura de caminhos para maiores discussões e análises sobre a atuação do enfermeiro na AB, a qual contribui para garantir a efetivação dos princípios do SUS como a integralidade e tem o potencial de levar os profissionais enfermeiros a repensarem sobre sua prática profissional visto que suas ações refletem diretamente na assistência prestada aos usuários da AB. O objetivo desta revisão é responder à questão norteadora sobre o atendimento das equipes de enfermagem na AB e a garantia de integralidade aos usuários.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Buscou-se por meio desta pesquisa realizar uma análise crítica sobre o assunto proposto e com isso responder a seguinte questão problema: “O atendimento das equipes de enfermagem na AB garante integralidade aos usuários?”.

O processo de coleta do material foi realizado de forma sistemática no período de maio a junho de 2019. Para as pesquisas foram utilizadas as bases de dados SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e também os seguintes materiais: Publicações do Ministério da Saúde (MS) e Resoluções de Leis. Os descritores utilizados foram: “Enfermagem” AND “Integralidade” AND “Atenção Básica”, AND “Estratégia Saúde da Família”. Posteriormente, estes materiais encontrados foram lidos na íntegra, categorizados e analisados criticamente.

Foram definidos os seguintes critérios para a inclusão: estudos que discutiam o tema integralidade no atendimento aos usuários da APS. Sendo excluídos artigos incompletos, não disponíveis na íntegra, todos aqueles que não contemplavam o tema em questão, teses e dissertações que não estivessem integralmente *on-line*. Visto isso, os resultados e as discussões foram apresentados, categorizados e analisados criticamente através dos materiais encontrados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da busca, foram encontrados 61 artigos. Dentre os estudos encontrados, o ano de maior frequência de publicações com 3 (25%), foi o de 2018, seguidos dos anos de 2012 (16,67%), 2013 (16,67%), 2014 (16,66%), 2011 (8,34%), 2017 (8,33%) e 2015 (8,33%), conforme demonstrado na Tabela 1.

Autores	Revista	Título	Ano
FACCHINI, Luiz Augusto; Tomasi, Elaine; Dilelio, Alitéia Santiago.	Saúde debate	Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas	2018
FIGUEIRA, Aline Belletti et al.	Rev. Bras. Enferm	Advocacia em saúde por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família: barreiras e facilitadores.	2018
WILLRICH, Janaína Quinzen Dariane Lima Portela, Renata Casarin	Rev Enferm Atenção Saúde	Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde: revisão integrativa de literatura	2018

CAVAGNA, Vitor Machado.	Tese em Português	A prática de integralidade desenvolvida pelos enfermeiros na atenção básica no município de Paracambi/RJ	2017
COSTA, Aline do Amaral Zils.	Tese em Português	Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde na perspectiva dos enfermeiros da estratégia saúde da família do município do Rio de Janeiro	2015
WETZEL, Christine et al.	Rev. Gaúcha Enferm.,	A rede de atenção à saúde mental a partir da Estratégia Saúde da Família.	2014
FREITAS, Gustavo Magalhães; Santos, Nayane Sousa Silva.	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde: revisão integrativa de literatura	2014
PELEGRINI, Alisia Helena Weis.	Tese em Português I integralidade, Fiocruz	Produção do cuidado de enfermeiros em atenção primária à saúde no atendimento em situações de urgência	2013
NUNES, Geandra Batista Lima; Barrada, Larissa Portela; Landim, Adriana Ribeiro Eustórgio Paes.	Rev. baiana enferm;	Conceitos e práticas dos enfermeiros da estratégia saúde da família: saúde do homem	2013
CYRINO, Eliana Goldfarb et al.	Rev. bras. educ. med.	Ensino e pesquisa na estratégia de saúde da família: o PET-Saúde da FMB/Unesp.	2012
GAIVA, Maria Aparecida Munhoz; Dias, Naudia da Silva; Siqueira, Valéria de Carvalho Araújo.	Cogitare enferm	Atenção ao neonato na estratégia saúde da família: avanços e desafios para a atenção integral	2012
MACIEL, Luciene Maria; Lage, Ângela Maria Drumond.	Rev. Enferm. Cent.-Oeste Min	O cuidado vivenciado pelo enfermeiro na equipe de saúde da família	2011

Tabela 1 - Distribuição dos artigos utilizados conforme detalhamento quantitativo, autores/ revista, título e ano

Após a leitura dos artigos e materiais levantados, foram definidos 3 eixos temáticos para elaboração da discussão, sendo eles: A política e a prática legal da integralidade; Ações realizadas pelo profissional enfermeiro que garantem integralidade aos usuários e Dificuldades para realização de um atendimento integralizado.

A política e a prática legal da integralidade

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) – em seu anexo IV, descreve que a integralidade expressa-se na AB através da integração de ações programáticas e demanda espontânea, da articulação das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e da

ampliação da autonomia dos usuários e coletividades, o que qualifica a gestão do cuidado integral ao usuário e coordena o conjunto da rede de atenção (BRASIL, 2012).

Sob a ótica de Brasil (2012), conforme relatado na PNAB, o enfermeiro possui as seguintes atribuições específicas:

I - Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; II - Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços; III - Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; IV - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS em conjunto com os outros membros da equipe; V - Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; VI - Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da UBS.

Com isso, os profissionais enfermeiros atuantes na APS devem buscar conhecimentos e constituir uma prática baseada nos dispositivos legais da atenção integral que demandam uma qualificação técnica e científica na identificação dos riscos, percepção sobre os determinantes sociais de saúde e identificação da dinâmica familiar como orientadora do cuidado e de trabalho em equipe (TAVARES; MENDONÇA; ROCHA, 2009).

Com a criação da ESF, o profissional enfermeiro teve que ampliar o seu processo de trabalho, o que possibilitou uma maior adequação na AB e conseqüentemente trouxe um maior entendimento sobre as necessidades dos indivíduos adscritos no território. Visto isso, o profissional que atende na ESF acaba sendo analisado por suas aptidões em realizar uma assistência integralizada, de modo a identificar e compreender o paciente de forma integral (BACKES *et al.*, 2012).

Para que a integralidade seja conquistada são necessários meios para a resolutividade dos impasses e uma responsabilização por parte dos usuários, dos profissionais de saúde e do Estado. Sabe-se que uma inadequada forma de capacitação dos trabalhadores envolvidos na operacionalização de uma ESF colabora com a escassa resolutividade das necessidades de saúde dos usuários. Desta forma, há uma demanda por parte dos profissionais atuantes no sistema, conhecimentos das várias dimensões teóricas e práticas no desempenho de suas funções. Com a insuficiente resolutividade do sistema da ESF, a população desamparada acaba buscando por serviços de urgência e emergência para solucionar os problemas de saúde (GOMES, 2007).

Ações realizadas pelo profissional enfermeiro que garantem integralidade aos usuários

Destarte fica claro que o profissional de enfermagem realiza ações voltadas para consulta individualizada do usuário. Consultas essas caracterizadas por um atendimento concentrado na integralidade e na continuidade dos cuidados prestados, envolvendo uma visão que abrange as necessidades de saúde dos pacientes, o processo saúde doença e em suas singularidades de vida (FREITAS & SANTOS, 2004).

Dentre essas ações foi constatado que a gestão e o processo de organização que é executado pelo enfermeiro, referem-se a um acolhimento integralizado. Na realização desse processo o profissional consegue prestar uma assistência em distintos grupos populacionais, levando em consideração seus aspectos individuais e suas demandas específicas (CAVAGNA & CORRÊA, 2015).

Outra atividade que pode ser destacada refere-se à atenção domiciliar, uma das atribuições do enfermeiro de acordo com a RESOLUÇÃO COFEN N° 0464/2014. Atenção essa que engloba um composto de atividades a serem realizadas por profissionais enfermeiros, sendo reconhecida por estar concentrada no espaço domiciliar dos usuários. No que tange a integralidade, essa função permite que o cliente seja acolhido em seus diferentes aspectos, como estrutura familiar, infraestrutura domiciliar, entre outros (BRASIL, 2017).

Dificuldades para realização de um atendimento integralizado

Dentre o processo da realização do atendimento integralizado o profissional perpassa por algumas dificuldades, entre elas pode-se observar problemas econômicos que trazem maior precariedade aos serviços públicos. Essa precarização resulta em um risco na perda da qualidade da assistência para um atendimento integral das carências da população, havendo um crescimento em problemas de saúde por falta de estratégias e programas qualificados. Gerando como consequência ideias negativas do então funcionamento das unidades básicas de saúde (FACCHINI; TOMASI; DILELIO, 2018).

Alguns desses desafios identificados pelas ESF na rotina de trabalho interferem diretamente na qualidade das ações assistenciais desenvolvidas e podem estar vinculadas à maneira mecanizada e técnica na realização do acolhimento, relacionada somente com a triagem de classificação de procedimentos e consultas. Assim, a população não se sente acolhida, o que reflete na insatisfação e falta de adesão ao atendimento. Ressalta-se que a capacitação dos profissionais é uma forma de minimizar esses desafios. Afinal, quando a equipe é constituída por profissionais preparados e capazes de desenvolver um acolhimento adequado, com diálogo e escuta qualificada, as dificuldades de acesso dos usuários aos serviços de saúde são minimizadas (VIEGAS & PENNA, 2012).

O profissional enfermeiro que atua dentro da ESF nem sempre tem vivências que correspondem às atribuições previstas nas leis, e muitas vezes esse profissional acaba

assumindo responsabilidades e funções que vão além dos seus recursos. Com isso, eles acabam por acumular tarefas, o que conseqüentemente interfere na qualidade do serviço prestado a comunidade e no desenvolvimento das atividades (CAMARGOS; ANJOS; AMARAL, 2003; BESEN *et al.*, 2007; CARVALHO *et al.*, 2011).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após leitura e análise bibliográfica sobre a temática em questão, é notório que o enfermeiro realiza o atendimento integralizado aos usuários das unidades básicas de saúde, por meio de ações como: gestão, atenção domiciliar e consultas de enfermagem voltadas para a população. Apesar de realizar atividades que trazem consigo a integralidade, o profissional também perpassa por algumas dificuldades encontradas principalmente no setor público.

Dentro do limite desta revisão integrativa, foi possível compreender as ações realizadas pelos profissionais enfermeiros e suas dificuldades enfrentadas. Com isso, faz-se necessário uma reflexão dos profissionais para que os mesmos encontrem estratégias e caminhos que modifiquem o cenário atual, para que se faça um cuidado integralizado para todos os usuários da AB.

REFERÊNCIAS

BACKES, Dirce Stein *et al.* **O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 223-230, 2012.

BESEN, Candice Boppré *et al.* **A estratégia saúde da família como objeto de educação em saúde.** *Saúde e Sociedade*, v.16, n.1, p. 57-68, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica. Série E. Legislação em Saúde.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 04/09/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ações e programas. Serviço de Atenção Domiciliar: Atenção Domiciliar.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/melhor-em-casa-servico-de-atencao-domiciliar/atencao-domiciliar>. Acesso em 23/03/2020.

BRASIL. **Relatório da X Conferência Nacional de Saúde.** Brasília, set. 1996. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_10.pdf. Acesso em: 05/09/2020.

BRASÍLIA. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº0464/2014, de 20/03/2014, normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar.** Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04642014_27457.html#:~:text=1%C2%BA%20Para%20os%20efeitos%20desta,reeab%20e%20nos%20cuidados%20paliativos. Acesso em: 05/09/2020.

BRONDANI JUNIOR, Davi Antonio; HECK, Rita Maria; CEOLIN, Teila. **Atividades gerenciais do enfermeiro na estratégia de saúde da família.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 1, n. 1, p. 41-50, 2011.

CAMARGO, Rosangela Andrade Aukar de; ANJOS, Flávia Roberta dos; AMARAL, Maronita Ferreira do. **Estratégia saúde da família nas ações primárias de saúde ao portador de hipertensão arterial sistêmica.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 864-881, 2003.

CARVALHO, Anthonia Katilianna Maciel de *et al.* **Consulta de enfermagem na percepção dos portadores de hipertensão atendidos na estratégia saúde da família.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 341-347, 2011.

CAVAGNA, Vitor Machado, CORRÊA, Vanessa de Almeida Ferreira. **A prática de integralidade desenvolvida por enfermeiros da atenção primária à saúde: uma revisão integrativa de literatura.** Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Moldes de Residência de Enfermagem em Saúde Pública) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; MERHY, Emerson Elias. **A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar.** Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde, v. 1, p. 197-210, 2003.

FACCHINI, Luiz Augusto; TOMASI, Elaine; DILÉLIO, Alitéia Santiago. **Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas.** Saúde em Debate, v. 42, p. 208-223, 2018.

FREITAS, Gustavo Magalhães; SANTOS, Nayane Sousa Silva. **Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde: revisão integrativa de literatura.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2014.

GOMES, Rodney; JORDÃO, Neuza; NETO, Gotardo Lopes. **Descentralizando o atendimento ao usuário do sistema de saúde do município de Volta Redonda-RJ como forma de melhorar a resolutividade da atenção básica.** Volta Redonda: Secretaria Municipal de Saúde, 2007.

GONÇALVES, Marcelo Rodrigues *et al.* **A qualidade da atenção primária e o manejo do diabetes mellitus.** Revista brasileira de medicina de família e comunidade, v. 8, n. 29, p. 235-243, 2013.

MATTOS, Ruben Araújo de. **A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade).** Cadernos de Saúde Pública, v. 20, p. 1411-1416, 2004.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, v.20, n.2, 2007.

TAVARES, Maria de Fátima Lobato; MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de; ROCHA, Rosa Maria da. **Práticas em saúde no contexto de reorientação da atenção primária no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na visão das usuárias e dos profissionais de saúde.** Cadernos de Saúde Pública, v. 25, n. 5, p. 1054-1062, 2009.

VIANA, Pinheiro Viana. **A integralidade como modo de pensar e fazer enfermagem: um metassintese qualitativa.** Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação e Ciências do Cuidado em Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2014.

VIEGAS, Selma Maria da Fonseca; DE MATTOS PENNA, Cláudia Maria. **O vínculo como diretriz para a construção da integralidade na Estratégia Saúde da Família.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 13, n. 2, p. 375-385, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Hospitalar 11, 41, 48, 92, 143, 167, 225, 228, 230, 233, 234, 237, 239, 241, 262

Anorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Ansiedade 11, 19, 48, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 116, 155, 199, 210, 227, 246

Aprendizagem baseada em problemas 11, 61, 64, 70

Assistência de enfermagem 11, 12, 13, 2, 36, 38, 74, 85, 87, 88, 93, 95, 127, 131, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 162, 189, 190, 195, 200, 211, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 228, 230

Atenção Básica 10, 1, 2, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 57, 133, 165, 170, 175, 179, 180, 251, 254, 266

Auditoria em enfermagem 11, 61, 64

Avaliação 12, 1, 4, 7, 10, 12, 15, 19, 20, 22, 28, 30, 37, 55, 64, 66, 76, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 105, 110, 126, 132, 134, 140, 146, 147, 148, 153, 154, 157, 160, 173, 174, 177, 190, 191, 193, 194, 197, 199, 204, 217, 241, 256, 259, 261, 264

C

Câncer 12, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 120

Carga de trabalho 12, 50, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 106

Clinica 266

Comportamento Humano 14, 83, 182, 183, 184, 185, 187, 188

Consultório na Rua 14, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 178, 179, 180, 181

Contato 11, 27, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 111, 179, 187, 216, 247

Contribuição 10, 11, 4, 36, 38, 84, 93, 138, 208, 214, 223, 233, 241

Cuidado 2, 9, 10, 12, 14, 15, 1, 2, 9, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 58, 67, 72, 73, 74, 84, 86, 87, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 210, 211, 221, 223, 226, 229, 233, 234, 237, 240, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252

Cuidado Intensivo 12, 96

Cuidados Paliativos 12, 19, 24, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120

D

Depressão 11, 17, 24, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 250

Desafios Organizacionais 12, 121, 123

Doenças Tropicais e Infectocontagiosas 13, 127

E

Enfermeiro 10, 15, 1, 2, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 58, 61, 62, 64, 68, 69, 76, 85, 88, 93, 94, 99, 104, 115, 116, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 153, 155, 159, 160, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 242, 249, 250, 257

Ensino 9, 11, 30, 56, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 116, 126, 128, 193, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 234, 242

Equipe 10, 2, 5, 7, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 53, 59, 62, 64, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 86, 88, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 104, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 128, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 153, 155, 158, 160, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 215, 216, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 234, 249, 254, 257

Estresse 6, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 71, 77, 78, 81, 84, 115, 183, 184, 187, 188, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 246

Eventos Adversos 12, 37, 85, 87, 88, 93, 105, 106, 224, 226

F

Ferramenta Tecnológica 13, 127, 134, 139

G

Gerenciamento 2, 9, 12, 2, 6, 10, 12, 21, 28, 31, 70, 96, 99, 104, 145, 149, 163, 164, 166, 167, 169, 174, 178, 180, 187, 197, 225, 231, 233, 236, 242, 243

Gestão de enfermagem 143, 146, 150, 242

H

Hotelaria hospitalar 13, 142, 143, 144, 145, 150, 151

I

Impactos Organizacionais 14, 182

Indicadores de qualidade 12, 20, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95

Instrumento 12, 37, 52, 55, 73, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 97, 101, 124, 128, 133, 134, 138, 139, 177, 191, 194, 195, 200, 207, 208, 241

Integralidade 10, 15, 16, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 68, 117, 165, 203

Inteligência emocional 10, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14

M

Mal de Parkinson 10, 15, 17, 21

Multidisciplinaridade 10, 13, 15, 152

O

Ortorexia 13, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162

P

Papel da comunicação 14, 189, 190

Precaução 11, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Prevenção 12, 23, 30, 36, 38, 40, 41, 42, 45, 47, 85, 87, 89, 93, 98, 103, 104, 109, 133, 146, 158, 161, 165, 166, 228, 229, 230, 237, 244, 246, 250, 263

Processo de enfermagem 128, 130, 134, 139, 140, 148, 155, 170, 176, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 199, 200

Profissional de enfermagem 14, 32, 74, 104, 136, 148, 189, 190, 197

T

Terapia Intensiva 11, 40, 47, 55, 71, 73, 74, 75, 76, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 104, 105, 106, 139, 141

Trabalhadores 11, 6, 31, 41, 42, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 140, 145, 150, 225, 229, 232, 236, 237, 238, 239, 240

Transtornos Alimentares 13, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 162

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 5



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020